

**CENÁRIO DE APRENDIZAGEM EM 2022 NO INTERNATO I E II SAÚDE  
COLETIVA / MFC DA UNIVAG PÓS PANDEMIA.**

Simary Laura de Almeida Silva<sup>I</sup>  
Daniel Ignacchiti Lacerda<sup>I</sup>  
Danieli Marques de Godoi<sup>I</sup>  
Gloria Maria De Campos Gomes<sup>I</sup>  
Hellen Cristina de Almeida Abreu de Lara<sup>I</sup>  
Hugo Dias Hoffmann Santos<sup>I</sup>  
Lauren Cristiane Leite Ocampos<sup>I</sup>  
Tiago Rodrigues Viana<sup>I</sup>  
Zuleide Aparecida Felix Cabra<sup>I</sup>  
José Eduardo de Aguilar-Nascimento<sup>II</sup>  
Paulo Luiz Batista Nogueira<sup>III</sup>

**INTRODUÇÃO:** A pandemia do COVID 19 além de promover desafios para a saúde pública mundial impulsionou algumas mudanças no campo de ensino provocando o uso de tecnologias remotas no ensino e modificando a forma de educar gerando assim alguns impactos na forma de aprendizagem nos alunos, necessitando de uma nova remodelação na grade curricular pós pandemia.

**DESCRIÇÃO:** Avaliar a percepção dos acadêmicos de medicina em relação à aprendizagem remota durante um determinado período do isolamento social, identificar suas principais dificuldades, sua autopercepção de desempenho comparada à atividade presencial e uma avaliação do seu status psicológico foram algumas estratégias adotadas para montar um novo cenário de aprendizagem pós pandemia. Na aprendizagem remota os acadêmicos demonstraram dificuldade em seguir uma rotina organizada, pôde-se perceber que o foco e assiduidade dos acadêmicos de medicina nas atividades remotas foram comprometidos. A percepção dos acadêmicos sobre o corpo docente e a instituição de ensino superior também foi outro item analisado, dificuldade de expressar dúvidas aos professores, retorno dos professores no esclarecimento das dúvidas foram algumas fragilidades detectadas. Além dos fatores descritos acima também evidenciamos como uma fragilidade a questão psicológica dos alunos, ansiedade, quadros depressivos foram as patologias mais evidenciadas.

- I. Professores do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- II. Diretor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- III. Coordenador do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

Realizado a pontuação de todas fragilidades durante a pandemia e visando adequar estas ao novo contexto pós pandemia uma nova grade curricular foi planejada visando sanar as dificuldades pontuadas. A primeira adequação para este novo momento foi o retorno para as atividades presenciais tanto nas atividades teóricas como práticas a fim de solucionar as questões de foco e assiduidade nas atividades, bem como melhorar o contato entre o docente e discente havendo uma maior interação entre ambos os lados.

Referente as questões psicológicas geradas pela pandemia pelas incertezas que ela trouxe para a formação acadêmica de muitos discentes, foi implantada com os alunos rodas de conversa e folhetos digitais orientando sobre a existência na nossa instituição de ensino do NAP( núcleo de atendimento psicológico ) e sobre seu funcionamento no cuidado com a saúde mental dos alunos, estimulando acesso, agilidade e seguimento e adesão ao tratamento aos alunos que estivessem enfrentando desordens emocionais e psíquicas.

**CONCLUSÃO:** A elaboração de novas formas de ensino pós pandemia foi uma tarefa muito desafiadora e dependeu da cooperação mútua entre os diversos setores que participam da esfera acadêmica, garantindo um ambiente propício para a formação médica nesse contexto atual. Além disso um suporte emocional e pedagógico para os alunos foi cuidadosamente planejado frente ao agravamento de problemas psicológicos associados a pandemia. Construindo então um novo cenário de aprendizagem com experiências vivenciadas na pandemia e adaptável a futuros desafios que por ventura venham acontecer.

#### **REFERÊNCIAS:**

1. Andrade DPCM, Monteiro MI. Educação híbrida: abordagens práticas no Brasil. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar. Mossoró, v. 5, n. 14, 2019. Disponível em: <https://edutec.ead.ufscar.br/tccs/4b9da0b341de4d01edfc9e0a9e2093a9.pdf>
2. Sales S; Ferraz AF; Santos MR et al. Ensino híbrido: o novo normal na educação em tempos de pandemia. In: Almeida FA. Políticas Públicas, Educação e Diversidade: uma compreensão Científica do Real. 1 ed. Guarujá: Editora Científica Digital, 2021. v. 2. p. 201-211. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/downloads.editoracientifica.com.br/articles/210605193.pdf>